No. 38006

Brazil
and
Panama

Protocol of Intentions on technical cooperation in the field of education between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Panama. Brasília, 21 August 2001

Entry into force: *21 August 2001 by signature, in accordance with paragraph 6*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 2 January 2002*

Brésil
et
Panama

Protocole d'intentions relatif à la coopération technique dans le domaine de l'éducation entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Panama. Brasília, 21 août 2001

Entrée en vigueur : *21 août 2001 par signature, conformément au paragraphe 6*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 2 janvier 2002*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PANAMÁ SOBRE COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Panamá
(doravante denominados "Partes"),

Amparados pelo Acordo de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Panamá, de 09 de abril de 1981;

Conscientes da necessidade de executar programas, projetos e atividades específicas de cooperação técnica que possam dar efetiva contribuição ao desenvolvimento econômico e social de ambos os países;

Determinados a desenvolver e aprofundar as relações de cooperação no campo da educação;

Decidem, com base na plena independência, respeito aos princípios da soberania, da não ingerência nos assuntos internos de cada país e na reciprocidade de interesses, concluir o presente Protocolo de Intenções:

1. As Partes comprometem-se, em regime de reciprocidade, e quando solicitadas, a promover o desenvolvimento de atividades de cooperação técnica no campo da educação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, sobretudo por meio de:

a) formação e aperfeiçoamento de professores e especialistas educacionais;

b) intercâmbio de informações e experiências no campo educacional;

c) intercâmbio de missões educacionais na área de educação especial, especificamente, de programas que promovam a inclusão de alunos com necessidades especiais no sistema regular de ensino;

d) apoio técnico e assessoria em projetos de formação e capacitação de professores a distância, mediante o conhecimento mútuo das experiências e o intercâmbio de especialistas, materiais e informações sobre metodologias, resultados e avaliações;

e) intercâmbio de informações e documentos sobre projetos educacionais inovadores apoiados em novas tecnologias;

f) intercâmbio e/ou elaboração conjunta de materiais educativos.

g) utilização e difusão das novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação;

h) intercâmbio de informações e materiais na área de gestão, supervisão e inspeção escolar;

i) intercâmbio de experiências sobre sistemas de indicadores e informações educacionais de cada país;

j) estágios em avaliação de desempenho do aluno; de material didático; de Programas de aperfeiçoamento do currículo e metodologias de ensino; e

k) missões e visitas técnicas por profissionais de ambos os países, para conhecimento de experiências relevantes em educação nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

2. A implementação das ações de cooperação previstas no presente Protocolo será efetivada por meio de Ajustes Complementares ao Acordo de Cooperação Científica e Técnica Brasil-Panamá, que terão anexados programas e/ou projetos em que estarão definidos os insumos, inclusive financeiros, necessários à implementação das referidas ações de acordo com as prioridades e necessidades de cada país.

3. Para a implementação dos programas ou projetos de cooperação técnica no campo da educação, as Partes poderão coordenar-se com instituições dos setores público e privado, organismos internacionais, bem como com organizações não governamentais.

4. Os assuntos relativos à cooperação técnica no campo da educação serão coordenados, do lado brasileiro, pela Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores, e, do lado panamenho, pelo Departamento de Cooperação Técnica Internacional do Ministério de Economia e Finanças.

5. As Partes deverão realizar reuniões bilaterais para negociar os termos da cooperação a ser desenvolvida, assim como dos programas e projetos.

6. O presente Protocolo de Intenções entrará em vigor na data de sua assinatura, e sua validade será de 03 (três) anos, podendo ser denunciado ou revisado, no todo ou em parte, por qualquer uma das Partes, devendo a outra Parte ser notificada por escrito com antecedência de 90 dias.

Feito em Brasília, em 21 de agosto de 2001, em dois exemplares originais, em língua portuguesa e língua espanhola, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA DO PANAMÁ

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

PROTOCOLO DE INTENCIONES ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DE BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE PANAMA SOBRE COOPERACION TECNICA EN EL AREA DE LA EDUCACION

El Gobierno de la República Federativa de Brasil

y

El Gobierno de la República de Panamá
(en adelante denominados "Partes"),

Fundamentados en el Acuerdo de Cooperación Científica y Técnica entre el Gobierno de la República Federativa de Brasil y el Gobierno de la República de Panamá de 9 de abril de 1981;

Conscientes de la necesidad de ejecutar programas, proyectos y actividaddes específicas de cooperación técnica, a fin de lograr una efectiva contribución al desarrollo económico y social de ambos países;

Determinados a desarrollar y profundizar las relaciones de cooperación en el campo de la educación;

Deciden, con base en la plena independencia, respeto a los pricipios de soberanía, a la no injerencia en los asuntos internos de cada país y en la reciprocidad de intereses, concluir el presente Protocolo de Intenciones:

1. Las Partes se comprometen, en un régimen de reciprocidad, y cuando se les solicite, a promover el desarrollo de actividades de cooperación en los diferentes niveles y modalidades de enseñanza, sobre todo por medio de:

a) formación y perfeccionamiento de profesores y especialistas educativos;

b) intercambio de información y experiencias en el campo educativo;

c) intercambio de misiones educativas en el área de la educación especial, específicamente, de programas que promuevan la inclusión de alumnos con necesidades especiales en el sistema regular de enseñanza;

d) apoyo técnico y asesoría de proyectos de formación y capacitación de profesores a distancia, mediante el conocimiento mutuo de experiencias e información sobre metodologías, resultados y evaluaciones;

e) intercambio de información y documentos sobre proyectos educativos innovadores basados en las nuevas tecnologías;

f) intercambio y/o elaboración conjunta de materiales educativos;

g) utilización y difusión de nuevas tecnologías de información y comunicación aplicadas a la educación;

h) intercambio de información y materiales en áreas de gestión, supervisión e inspección escolar;

i) intercambio de experiencias sobre sistemas de indicadores e informaciones educativas de cada país;

j) pasantías y evaluación del desempeño del alumno; del material didáctico; de Programas de Perfeccionamiento de Currículos y metodología de enseñanza, y

k) misiones y visitas técnicas de profesionales de ambos países, para conocimiento de experiencias relevantes en educación en los diferentes niveles y modalidades de enseñanza.

2. La implementación de las acciones de cooperación previstas en el presente Protocolo se realizarán por medio de Acuerdos Complementarios al Acuerdo de Cooperación Científica y Técnica Brasil – Panamá, al cual serán anexados programas y/o proyectos en los que se definirán los insumos, inclusive financieros, necesarios para la implementación de las referidas acciones de acuerdo con las prioridades y necesidades de cada país.

3. Para la implementación de los programas y proyectos de cooperación técnica en el campo de la educación, las Partes podrán coordinar con instituciones del sector público y privado, organismos internacionales, así como con organizaciones no gubernamentales.

4. Los asuntos relativos a la cooperación técnica en los campos de la educación serán coordinados: por la Parte brasileña, por la Agencia Brasileña de Cooperación del Ministerio de Relaciones Exteriores, y por la Parte panameña, por el Departamento de Cooperación Técnica Internacional del Ministerio de Economia y Finanzas.

5. Las Partes deberán realizar reuniones bilaterales para negociar los términos de la cooperación a ser desarrollada, así como los programas y proyectos.

6. El presente Protocolo de Intenciones entrará en vigor en la fecha de su firma y tendrá una validez de tres (3) años, pudiendo ser denunciado o revisado, en todo o en parte, por cualquiera de las Partes, debiendo ser la otra Parte notificada por escrito con uma anticipación de noventa (90) días.

Hecho en Brasília, a los 21 días del mes de agosto de 2001, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.

POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA FEDERATIVA DE BRASIL

POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA DE PANAMÁ

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOL OF INTENTIONS ON TECHNICAL COOPERATION IN THE FIELD OF EDUCATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF PANAMA

The Government of the Federative Republic of Brazil

and

The Government of the Republic of Panama, (hereinafter referred to as the "Parties"),

On the basis of the Basic Agreement on scientific and technical cooperation between the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Panama of 9 April 1981;

Aware of the need to implement specific technical cooperation programmes, projects and activities in order to make an effective contribution to the economic and social development of the two countries; and

Determined to develop and enhance their relations of cooperation in the field of education;

Have decided, on the basis of full independence, respect for the principles of sovereignty and non-interference in the internal affairs of either State and reciprocity of interests, to conclude the following Protocol of Intentions:

1. The Parties undertake, on a basis of reciprocity and upon request, to promote the development of technical cooperation activities in the field of education,* at all levels and using all forms of instruction, especially through:

(a) Training and continuing education for teachers and specialists in education;

(b) Exchange of information and experiences in the field of education;

(c) Exchange of educational missions in the area of special education: specifically, programmes to promote the mainstreaming of students with special needs into the standard educational system;

(d) Technical support and guidance for distance education and training of teachers through knowledge of each other's experiences and the exchange of specialists, materials and information on methodologies, results and assessments;

(e) Exchange of information and documents on innovative educational projects based on new technologies;

(f) Mutual exchange and/or development of educational materials;

(g) Use and dissemination of new information and communications technologies as applied to education;

(h) Exchange of information and materials in the area of management, supervision and school inspection;

(i) Exchange of experiences with the two countries' systems of indicators and educational information;

(j) Traineeships in student performance evaluations, teaching materials, curriculum development programmes and teaching methodologies; and

(k) Missions and technical visits by professionals of the two countries in order to gain relevant experience in the field of education, at all levels and using all forms of instruction.

2. Implementation of the cooperation activities envisaged in this Protocol shall be governed by supplementary agreements based on the Basic Agreement on Scientific and Technical Cooperation between Brazil and Panama. Programmes and/or projects specifying the inputs, including funding, required for implementation of these activities in accordance with each country's priorities and needs shall be included in annex to these agreements.

3. In order to implement the said technical cooperation programmes and projects in the field of education, the Parties may coordinate with public and private sector institutions, international bodies and non-governmental organizations.

4. Matters relating to technical cooperation in the field of education shall be coordinated, in the case of Brazil, by the Brazilian Cooperation Agency of the Ministry of Foreign Affairs and, in the case of Panama, by the International Technical Cooperation Department of the Ministry of the Economy and Finance.

5. The Parties shall hold bilateral meetings to negotiate the terms of the cooperation to be developed and of the programmes and projects.

6. This Protocol of Intentions shall enter into force on the date on which it is signed and shall remain in force for three years. It may be terminated or amended, in whole or in part, by either Party on 90 days' written notice to the other Party.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO LAFER

For the Government of the Republic of Panama:

JOSÉ MIGUEL ALEMÁN

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOLE D'INTENTIONS RELATIF À LA COOPÉRATION TECHNIQUE DANS LE DOMAINE DE L'ÉDUCATION ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE PANAMA

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil

et

Le Gouvernement de la République de Panama (désignés ci-après par les "parties"),

Sous l'égide de l'Accord de base sur la coopération technique et scientifique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Panama du 9 avril 1981,

Conscients de la nécessité de mettre en oeuvre des programmes de coopération technique spécifiques et des projets et activités afin de contribuer de manière effective au développement éeonomique et sociale des deux pays; et

Résolus à développer et à renforcer leurs relations de coopération dans le domaine de l'éducation;

Ont décidé, sur la base de la pleine indépendance, du respect des principes de la souveraineté et de la non-ingérence des affaires internes des deux Etats et de la réeiprocité des intérêts, de conelure le Protoeole d'intentions suivant :

1. Les parties s'engagent, sous le régime de la réciprocité et, sur demande de promouvoir le développement des activités de coopération teehnique dans le domaine de l'éducation à tous les niveaux et en utilisant toutes les formes d'instruction, notamment par l'intermédiaire :

(a) de la formation et de l'enseignement continu des professeurs et des spécialistes en matière d'éducation;

(b) d'échanger les informations et les expériences dans le domaine de l'éducation;

(c) d'échanger des missions d'enseignement dans les domaines de l'enseignement spéeial, notamment des programmes destinés à promouvoir la remise à niveau des étudiants qui ont des besoins spéciaux dans le système d'enseignement ordinaire;

(d) de l'appui technique et des directives pour l'enseignement à distance et la formation des maîtres par l'échange d'expériences et des experts ainsi que du matériel et des informations sur les méthodologies, les résultats et les évaluations;

(e) de l'échange d'informations et de documents sur des projets d'enseignement innovants basés sur les nouvelles teehnologies;

(f) de l'échange mutuel et/ou du développement du matériel d'éducation;

(g) d'utiliser et de diffuser de nouvelles technologies d'information et de communication appliquées à l'enseignement;

(h) d'échanger des informations et du matériel dans le domaine de la gestion, de la supervision et de l'inspection scolaire;

(i) d'échanger des expériences des systèmes d'indicateurs et d'information en matière d'enseignement des deux pays;

(j) d'organiser des stages d'évaluation du eomportement des étudiants, de matériel d'enseignement, de programmes de développement des curriculum et des méthodologies d'enseignement; et

(k) d'organiser des missions et des visites techniques par des professionnels des deux pays afin d'acquérir l'expérience appropriée dans le domaine de l'enseignement à tous les niveaux et en utilisant toutes les formes d'instruction.

2. La mise en oeuvre des activités de coopération envisagées dans le présent Protocole doit être régie par les accords complémentaires basés sur l'Accord de base sur la coopération scientifique et technique entre le Brésil et Panama. Les programmes et/ou les projets qui spécifient les apports, y compris le financement exigé pour la mise en oeuvre de ces activités conformément aux priorités et aux besoins des deux pays doivent être inclus dans l'annexe de ces accords.

3. En vue de mettre en oeuvre les programmes et les projets de coopération technique dans le domaine de l'éducation, les parties doivent établir une coordination avec les institutions du secteur public et privé les organes internationaux et les organisations non gouvernementales.

4. Les questions relatives à la coopération technique dans le domaine de l'éducation dans le cas du Brésil doivent être coordonnées par l'Agence de coopération brésilienne du Ministère des affaires étrangères et dans le cas de Panama, par le département de coopération technique internationale du Ministère de l'économie et des finances.

5. Les parties devront organiser des réunions bilatérales pour négocier les termes du développement de la coopération et des projets et programmes.

6. Le présent Protocole entrera en vigueur à la date à laquelle elle est signée et le restera pour une période de trois ans. Il peut être dénoncé ou amendé en totalité ou en partie par l'une ou l'autre des parties avec un préavis écrit de 90 jours.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil:

CELSO LAFER

Pour le Gouvernement de la République de Panama:

JOSE MIGUEL ALEMAN